

AJ22834

Câmara planeja a revisão do PDU em Vila Velha

O presidente da Câmara de Vila Velha, Hércules Silveira, apresentou um projeto de lei em que propõe a revisão do Plano Diretor Urbano (PDU) do município. O assunto já está provocando polêmica entre alguns vereadores. A proximidade das eleições de 3 de outubro é apresentada como uma razão inoportuna para discutir agora o Plano, em vigor há quatro anos.

Os vereadores Domingos Tauffer e Ana Rita Esgário (ambos do PT) estão preocupados com a possibilidade de a matéria vir a tramitar em regime de urgência. Eles apontam que a criação de uma comissão, prevista no projeto de lei, com a função de rever o PDU, "esvazia" o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Comduma), órgão de assessoramento da Prefeitura com este papel. Além de limitar a atuação da Prefeitura (PMVV), diante de projetos arquitetônicos já licenciados e construções em andamento, antes da entrada em vigência da lei proposta por Hércules.

Para eles, o artigo 3º da matéria "pode provocar prejuízos irreparáveis". "Com a aprovação desta lei, a Prefeitura vai perder o controle sobre as construções e projetos li-

enciados, não podendo aplicar medidas de natureza fiscal, judicial ou administrativa que impliquem em obstacularizar o seu normal andamento, não tendo como punir os empresários", avaliam os vereadores.

O vereador Hércules Silveira explicou que apresentou o projeto de lei, protocolado com o nº 1663/94, na última quinta-feira, devido à polêmica formada entre o prefeito do município e um grupo de empreiteiros do município, que estariam articulando o **impeachment** de Vasco Alves.

Hércules disse que a matéria não tramitará em regime de urgência, mas somente depois da realização de um seminário sobre a questão, conforme sugestão apresentada pelo próprio Vasco Alves, na semana passada. Ontem, porém, o prefeito alegou "não ter conhecimento do projeto em todo os seus termos".

Para Hércules, a criação de uma comissão, com 15 membros, tendo cinco entidades empresariais representadas (Ademi; Sindicon; Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado; Associação Comercial, Industrial e Agropastorial de Vila Velha e a Associação das Empresas de Con-

strução Civil e Incorporação Imobiliária de Vila Velha) foi necessária devido "às queixas que chegam à Câmara" relativas à morosidade do Comduma. "Nós precisamos de uma comissão que possa também ordenar o crescimento da cidade. A comissão é bastante equilibrada", disse.

Além disso, contou que o objetivo do projeto de lei é "garantir o direito adquirido de quem já teve seu projeto licenciado pela PMVV". "Queremos jogar um pouco de água fria nesta fervura", observou, citando o reexame de licença concedida na gestão Jorge Anders feito pela administração Vasco Alves. "Queremos dar segurança para o cidadão que compra um imóvel licenciado e pode vir ter sua aprovação cassada".

Hércules ficou de apresentar uma emenda ao projeto hoje, em que excetua do artigo 3º os projetos que estejam com pendência na Justiça, como é o caso do edifício Amazônia, por exemplo, em que a PMVV quer demolí-lo por ultrapassar, em cinco andares, o número de gabarito permitido. Os vereadores petistas convocam o movimento comunitário para participar da sessão da Câmara hoje, que acontece às 19 horas.

CÂMARA planeja a revisão do PDU em Vila Velha. A Tagata,
Vitória 9 ago. 94 1 cad. p.14 c.12 e 3.